

A presença do ensino da bioética na Enfermagem

Presence of bioethics teaching in Nursing

La presencia de la enseñanza de la bioética en Enfermería

Telma Rejane dos Santos Façanha, Fabiano Maluf

Resumo

Como citar esse artigo. Façanha, TRS; Maluf, F. A presença do ensino da bioética na enfermagem. Revista Pró-UniverSUS. 2017 Jan./Jun.; 08 (1): 17-25.

Este trabalho teve como objetivo levantar a produção científica sobre o ensino da bioética na enfermagem nos períodos entre 2003-2013. Trata-se de pesquisa bibliográfica, com abordagens quantitativa e qualitativa, descritiva. As bases de dados utilizadas para a pesquisa foram: LILACS; BDENF; BIREME; Medline; SciELO; DEDALUS; Periódicos CAPES; CINAHL. Os resultados da pesquisa mostram que houve um aumento no número de publicações quando comparado com outros estudos realizados antes de 2008. Foram encontrados doze artigos sobre o ensino da bioética na enfermagem e duas dissertações. Conclui-se com este estudo que há necessidade de articular o ensino da bioética com os cursos de graduação e pós-graduação na enfermagem, assim como envidar esforços na formação de profissionais dessa área, a fim de aumentar a produção científica voltada para o ensino da bioética na enfermagem, uma vez que é uma carreira permeada por dilemas bioéticos que necessitam de conhecimentos que possam auxiliar na resolução de problemas que vão além de procedimentos técnicos.

Palavras-chave: Bioética; Ensino; Educação superior; Enfermagem.

Abstract

This survey had the objective to raise the scientific literature dealing with teaching bioethics in nursing programs from 2003 to 2013. This is a search, with qualitative and quantitative, and descriptive approaches. The data bases used for this search were: LILACS; BDENF; BIREME; Medline; SciELO; DEDALUS; CAPES Journals; CINAHL. The results show that there was an increase in the number of publications when compared with other studies conducted before 2008. Twelve articles and two dissertations on teaching bioethics in nursing programs were found. It leads to the conclusion that there is a need to articulate teaching activities on bioethics with undergraduate and graduate nursing programs, as well as to engage in the training of professionals in this field, in order to increase the scientific output towards teaching bioethics in nursing programs, since it is a career permeated with bioethical dilemmas requiring knowledge that can assist in solving problems beyond technical procedures.

Keywords: Bioethics; Teaching; Higher education; Nursing.

Resumen

Este trabajo tuvo como objetivo analizar la producción científica acerca de la enseñanza de la bioética en el curso de enfermería en el periodo de 2003 – 2013. Se trata de una investigación bibliográfica con abordajes cuantitativo y cualitativo, descriptivo. Las bases de datos utilizadas para la investigación han sido: LILACS; BDENF; BIREME; Medline; SciELO; DEDALUS; Periódicos CAPES; CINAHL. Los resultados de la investigación muestran que hubo un aumento en número de publicaciones cuando se compara con otros con otros estudios realizados antes de 2008. Se han encontrado doce artículos sobre la enseñanza de la bioética en el curso de enfermería y dos disertaciones. Se concluyó con este estudio que hay la necesidad de articular la enseñanza de la bioética con cursos de graduación y posgrado en el área de enfermería, de la misma forma realizar esfuerzos en la formación de profesionales de esta área, con el fin de que haya un aumento en la producción científica direccionada para la enseñanza de la bioética en el curso de enfermería, una vez que es una carrera permeada por dilemas bioéticos que necesitan conocimientos que puedan auxiliar en la resolución de problemas que van más allá de los procedimientos técnicos.

Palabras-chave: Bioética; Enseñanza; Educación universitaria; Enfermería.

Afiliação dos autores: Os autores declaram não haver conflitos de interesses.

Recebido em: 23/03/17; Aceito em:04/05/17.

Introdução

A enfermagem é uma carreira que vem produzindo ciência ao longo de sua história, buscando a cada dia sua valorização profissional, por meio do desenvolvimento de pesquisas relacionadas à produção de conhecimentos essenciais e prioritários para a saúde, com o objetivo de respaldar sua prática e o progresso da área¹.

É oportuno observar que pelo fato de a bioética ser uma área de saber complexa e recente, não existe, para seu ensino, uma tradição pedagógica específica nem uma experiência didática consolidada². Por outro lado, o forte impulso sob o qual se desenvolve a bioética no mundo atual, reflete concepções filosóficas diferentes em países anglo-americanos e em países europeus. Desta forma, é possível que formulações pedagógicas diferentes também prevaleçam nestes dois conjuntos de países, fundamentando o ensino da bioética².

No entanto, embora a enfermagem possua periódicos de grande contribuição para o estímulo e divulgação de sua produção científica, não existe um periódico de Enfermagem que aborde especificamente temas bioéticos³. Em um levantamento realizado no período de 2000 a 2007 sobre publicações no ensino da bioética na área das ciências da saúde no Brasil, dentre os dezoito artigos científicos e doze trabalhos de conclusão de cursos de pós-graduação *stricto sensu* encontrados nas principais bases de dados relacionadas às áreas de ciências da saúde, apenas dois artigos e duas dissertações eram relacionados ao ensino da bioética na enfermagem⁴.

Apesar dos pesquisadores da área da enfermagem reconhecerem a importância de publicações referentes à bioética como um campo de reflexão para sua prática e que o agir ético do profissional envolve mais do que a realização de procedimentos e técnicas¹, constata-se na literatura que publicações que associem a bioética e a enfermagem ainda são reduzidas e o que existe publicado concentra-se em periódicos nacionais.

O estudo teve como objetivo realizar o levantamento da produção científica sobre o ensino da bioética na enfermagem nos últimos dez anos (2003-2013) nas principais bases de dados científicas, identificando quantitativo da produção científica sobre o ensino da bioética no campo da enfermagem, utilizando diferentes bases de dados, métodos, autoria e anos de publicações. Em adição, será conhecida a formação acadêmica, titulação e a área de atuação dos pesquisadores que publicaram em bioética na enfermagem.

Pelas razões expostas, a finalidade do presente estudo foi demonstrar que a produção científica no ensino da bioética no campo da enfermagem

é necessária para aumentar o conhecimento e a consciência acerca do agir profissional, uma vez que a bioética faz parte da vida cotidiana do enfermeiro e respalda as boas práticas de sua atuação.

Um breve histórico da bioética

Nas últimas décadas a sociedade tem sido beneficiada por uma quantidade de eventos advindos das pesquisas científicas e dos avanços tecnológicos acumulados, especialmente na área da saúde. Estes eventos, de certa forma, transformaram a vida das pessoas, levando a mudanças de comportamento, atitudes e de perspectivas de conceitos⁵.

Nesse sentido, o neologismo bioética foi introduzido pela primeira vez pelo bioquímico e pesquisador em oncologia, Van Renssalaer Potter em 1971 nos Estados Unidos e difundido com o livro *Bioethics: bridge to the future*⁵.

Na América do Sul e Central os primeiros passos da bioética foram dados mediante o contato de pesquisadores e especialistas com os centros pioneiros de bioética localizados em diferentes países (Estados Unidos, França, Itália, Inglaterra, Bélgica, Espanha, Dinamarca e Portugal). Ainda que timidamente, as primeiras publicações tiveram início na década dos anos 1980⁶. No Brasil, apesar da bioética ter sido, de certa forma, “tardia”, ela floresceu nos anos 1990, crescendo significativamente com inusitada admiração e respeitabilidade internacional⁷.

No final dos anos 1990, ainda no Brasil, já se começava a trabalhar nos meios acadêmicos uma proposta de bioética epistemológica anti-hegemônica ao principalismo com vistas à ampliação do seu território de estudo, reflexão e ação, sobretudo na Universidade de Brasília. Em 2005 a bioética amplia seu campo de atuação com a aprovação da Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos (DUBDH), dando-lhe uma conotação mais social e política^{8,9}.

O ensino da bioética

Paralelamente à construção da DUBDH, e em meio à expansão da bioética no Brasil, às mudanças ocorridas na política de saúde brasileira e às novas demandas de cuidados em saúde, principalmente devido às transformações ocorridas no perfil epidemiológico da população brasileira, houve a inserção dos conteúdos da bioética nos currículos de formação dos profissionais de saúde, inclusive da enfermagem, que possibilitou mudanças na formação ético-moral dos discentes dessa área, de modo a sair das discussões acadêmicas que antes se restringiam à deontologia e a ética profissional^{10,11}.

Inúmeras atividades foram desenvolvidas nas áreas de assistência, ensino e pesquisa. Como disciplina específica, a bioética vem sendo incluída na estrutura curricular de diversos cursos e inserida como linha de pesquisa em vários programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*⁴. Essas conquistas institucionais e acadêmicas produziram grande impacto na forma como a disciplina era percebida, delineada e ensinada.

É oportuno ressaltar que até 2004 a bioética ainda estava restrita predominantemente a questões relacionadas ao campo biomédico e biotecnológico, conforme os interesses dos países desenvolvidos. No entanto, é importante considerar o processo de construção e reconstrução do conhecimento em bioética, atribuído pela DUBDH firmada no âmbito da Unesco em 2005, pois consolidou ainda mais a perspectiva ampliada da disciplina¹².

A DUBDH trata sobre informação, formação e educação em bioética e recomenda que os Estados devem envidar esforços para promover a formação e educação em bioética em todos os níveis, bem como estimular programas de disseminação de informações e conhecimentos de bioética. Portanto, infere-se que a publicação da DUBDH contribuiu para que o ensino da bioética ganhasse notoriedade nos cursos nos quais se ministravam a disciplina, aqui incluídos os cursos de graduação e pós-graduação em enfermagem.¹³

Materiais e métodos

Trata-se de uma pesquisa documental realizada no período de outubro a dezembro de 2013 visando à identificação e produção científica relacionada ao ensino da bioética na enfermagem. É um estudo com abordagens quantitativa e qualitativa, sendo que tanto a análise quanto a síntese dos dados extraídos dos artigos foram realizados de maneira descritiva, possibilitando contar, descrever e classificar os dados com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre os temas explorados na revisão.

Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca no período de 2003 a 2013 nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de dados de enfermagem (BDENF); Latin American and Caribbean Center on Health Sciences Information (BIREME); Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline); Eletronic Library online (SCielo); Banco de dados bibliográficos da USP (DEDALUS); Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (Periódicos CAPES); Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL).

A razão pela qual as bases de dados acima citadas foram escolhidas, ocorreu em virtude das mesmas serem internacionalmente conhecidas e de ampla divulgação de periódicos nacionais e internacionais que abrangem educação no campo da saúde.

Como descritores utilizou-se as combinações nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola dos termos “bioética”, “ensino”, “educação superior” e “enfermagem” “bioethics” “teaching” “higher education”, “nursing”, “educación superior” “enfermería”. Adotou-se como critério básico de seleção de amostras a disponibilização *online* dos artigos, conforme suas respectivas bases de dados. Como critério de inclusão foram selecionados artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos originais e artigos de revisão, teses e dissertações.

Resultados

Na Tabela 1, verifica-se que no período compreendido entre 2003-2013 foram identificados nas bases pesquisadas doze periódicos, sendo que alguns periódicos se encontram em mais de uma base de dados. Entre os periódicos onze são nacionais e um de origem estrangeira. Exceto a revista *Bioethikos* que é voltada a veiculação de estudos e pesquisas na área da bioética, as demais revistas têm como finalidade publicar artigos pertinentes a diversas áreas da enfermagem, inclusive o “*Avances en enfermería*”, publicado pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Nacional da Colômbia.

Portanto, embora haja uma diversidade de periódicos brasileiros que publicam temas da bioética, há poucos na área de enfermagem indexados nas principais bases de dados que abordam o ensino da bioética na enfermagem. Por outro lado, pondera-se que é recente o início da inserção da bioética nos currículos de enfermagem, uma vez que a primeira publicação somente surgiu em 1998¹⁴.

Na Tabela 2 é apresentado o volume da produção científica, constatando-se que as publicações se resumem a doze artigos em periódicos. Dados levantados no período de 2000 a 2007 nas principais bases de dados, sobre publicações em ensino da bioética na área das ciências da saúde no Brasil revelaram apenas dois artigos e duas dissertações relacionados ao ensino da bioética na enfermagem⁴.

Na Tabela 3, é apresentado, o quantitativo de artigos, sendo que os dados mostram que houve um período silencioso de publicações em periódicos de enfermagem sobre o ensino da bioética, onde no período de 2003-2004 não foram encontradas nas bases de dados pesquisadas, artigos relacionados ao

Tabela 1. Distribuição de periódicos identificados de acordo com as bases de dados selecionadas no período 2003-2013.

| Base de dados | de Periódicos |
|-----------------------------|--|
| LILACS | Revista da escola de enfermagem da USP |
| | Revista eletrônica de enfermagem |
| | Revista brasileira de enfermagem |
| | Bioethikos |
| | Texto contexto enfermagem |
| | Cogitare enfermagem |
| | Trabalho, educação e saúde |
| | Acta Paulista de enfermagem |
| BDENF | Avances en enfermeria |
| | O mundo da saúde |
| | Revista da escola de enfermagem da USP |
| | Revista eletrônica de enfermagem |
| MEDLINE | Revista brasileira de enfermagem |
| | Texto contexto enfermagem |
| | Cogitare enfermagem |
| BIREME | - |
| CAPES | REME- revista mineira de enfermagem |
| | Acta paulista de enfermagem |
| | Revista Bioética |
| SCIELO | Revista da escola de enfermagem da USP |
| | Revista brasileira de enfermagem |
| | Texto contexto enfermagem |
| | Avances en enfermeria |
| | Trabalho, educação e saúde |
| | Acta Paulista de enfermagem |
| Revista Bioética | |
| DEDALUS | Bioethikos |
| | Revista da escola de enfermagem da USP |
| CINAHL | Revista eletrônica de enfermagem |
| | Revista brasileira de enfermagem |
| | Texto contexto enfermagem |
| | Acta paulista de enfermagem |
| Total(excluindo repetições) | 12 |

Fonte: pesquisa dos autores, 2013.

ensino da bioética na enfermagem é, somente entre 2005 e 2011 que foram publicados alguns artigos.

Acredita-se que isto tenha ocorrido principalmente em decorrência da bioética ainda estar passando por um período de consolidação, visto que o primeiro Curso de Mestrado em Bioética no Brasil só foi implementado em 2005⁶ pela Universidade São Camilo. Portanto, os resultados da

Tabela 2. Quantitativo de artigos publicados sobre ensino da bioética na enfermagem periódicos selecionados.

| Periódicos | n |
|--|----|
| Revista da escola de enfermagem da USP | 0 |
| Revista eletrônica de enfermagem | 1 |
| Revista brasileira de enfermagem | 1 |
| Bio&Thikos | 1 |
| Texto contexto enfermagem | 1 |
| Cogitare enfermagem | 1 |
| Trabalho educação e saúde | 1 |
| Acta paulista de enfermagem | 2 |
| Avances en enfermeira | 1 |
| O mundo da saúde | 1 |
| REME - revista mineira de enfermagem | 1 |
| Revista Bioética | 1 |
| Total | 12 |

Fonte: pesquisa dos autores, 2013.

Tabela 3. Quantitativo de artigos sobre o ensino da bioética na enfermagem distribuídos no período de 2003 – 2013

| Ano de publicação | Número de artigos |
|-------------------|-------------------|
| 2003 | 0 |
| 2004 | 0 |
| 2005 | 2 |
| 2006 | 1 |
| 2007 | 3 |
| 2008 | 0 |
| 2009 | 1 |
| 2010 | 3 |
| 2011 | 1 |
| 2012 | 0 |
| 2013 | 1 |
| Total | 12 |

Fonte: pesquisa dos autores, 2013.

pesquisa revelam que até recentemente não existiam profissionais de enfermagem com a formação necessária para desenvolver pesquisa em bioética, uma vez que a bioética ainda está se consolidando nos cursos da referida área.

Na Tabela 4, são relacionados os métodos utilizados nos artigos. Os dados mostram que os estudos que mais se destacam são os ensaios com 36,3%, seguido de artigos de revisão bibliográfica com 27,2%.

Segundo Nogueira¹(p.64) os ensaios “estimulam a investigação para obter respostas para as reflexões, cuja opinião ainda não foi cientificamente discutida e comprovada, como por exemplo, reflexões à bioética para nortear um melhor direcionamento das “práticas” e

Tabela 4. Distribuição dos artigos relacionados ao ensino da bioética na enfermagem de acordo com o método utilizado

| Método | n |
|-----------------------------|----|
| Ensaio | 4 |
| Estudo de caso | 1 |
| Pesquisa bibliográfica | 3 |
| Pesquisa quanti-qualitativa | 1 |
| Relato de experiência | 1 |
| Pesquisa documental | 2 |
| Total | 12 |

Fonte: pesquisa dos autores, 2013.

das condutas de enfermagem”. Por outro lado, as revisões bibliográficas fornecem no campo da enfermagem fundamentos para o desenvolvimento de inovações para a prática clínica, bem como identifica a necessidade de futuras pesquisas.

Com relação à formação acadêmica e titulação dos autores, utilizou a plataforma Lattes-CNPq para obtenção destes dados (Tabela 5). Cada artigo tem como autoria um ou mais autores. Na referida tabela verifica-se que a formação desses profissionais se concentra na enfermagem, onde os profissionais são docentes e doutores.

Pesquisa realizada por Figueiredo *et al.*⁴ mostra que ainda existe pouca preocupação com a formação ética de professores, pesquisadores e cientistas na área da bioética, uma vez que em muitos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a bioética ainda não foi incorporada como disciplina autônoma na estrutura curricular. Por outro lado, os mesmos autores apresentam o resultado de uma pesquisa realizada em 2008 relatando a existência de 163 cursos com disciplina de bioética, isto indica um salto qualitativo na capacitação acadêmica de muitos profissionais.

Os resultados desta pesquisa também nos remetem à prática da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade, métodos utilizados pela bioética. Por tratar-se de uma área inter, trans e multidisciplinar, considerar a disciplina vista somente pelo ângulo de uma categoria compromete o debate sobre conflitos

ético-morais, essência da bioética, uma vez que há uma tendência em reduzir o debate e/ou discussões a um único ângulo de visão. Por isso, a importância da inclusão da disciplina de bioética nos cursos de pós-graduação em várias áreas⁴

Considera-se portanto essencial investir na formação ética dos enfermeiros e de outros profissionais, com fundamentação teórica e filosófica, pertinente

Tabela 5. Formação dos autores dos artigos, que abordam a temática ensino da bioética em enfermagem encontrados no período de 2003-2013.

| Titulação acadêmica | Área de atuação | Total |
|---------------------|--|-------|
| Graduandos | Enfermagem | 4 |
| Mestres | Enfermagem | 12 |
| Doutores | Pedagogia, história, enfermagem, ciências biológicas e odontologia | 19 |
| Pós-doutores | Enfermagem | 3 |
| Total | | 38 |

Fonte: pesquisa dos autores, 2013.

e atualizada, a fim de transpor discussões que hoje ainda são restritas ao âmbito normativo e deontológico. Além disso, é importante articular o ensino da bioética com a prática cotidiana do exercício profissional da enfermagem¹⁵.

No Quadro 1 os artigos encontram-se organizados por categorias conforme a autoria, o título, a fonte, e o ano de publicação os quais serão a seguir comentados quanto à sua essência seguindo os textos produzidos pelos autores.

Discussão

Artigos originais

A partir dos dados de uma pesquisa que objetivou realizar um diagnóstico da inserção da bioética nos cursos de graduação em enfermagem então existentes em diferentes instituições na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. Pesquisou-se a grade curricular dos cursos oferecidos, a área de formação do profissional responsável pela disciplina e o ano de graduação que a disciplina é oferecida, qual o conteúdo ministrado e a dinâmica pedagógica adotada. Os resultados evidenciaram que dos sete cursos oferecidos, em quatro instituições, apenas um apresentava em sua grade curricular a disciplina bioética, com 30 horas voltadas para seus conteúdos específicos.¹¹

Outro estudo que teve como objetivo identificar e descrever as fontes bibliográficas, utilizadas pelos docentes no ensino da Ética/Bioética em Enfermagem

Quadro 1. Distribuição dos artigos conforme a autoria, o título, a fonte, o ano de publicação e demais referências.

| Artigos Originais | | |
|--------------------------------|---|---|
| Autor(es) | Título | Periódico |
| Zanatta JM; Boemer MR. | Bioética: uma análise sobre sua inserção nos cursos de graduação em enfermagem em uma região do Estado de São Paulo. | Bioethikós 2007; 1(2):63-9. |
| Mascarenhas NB; Santa Rosa DO. | Ensino da bioética na formação do enfermeiro: interface com a bibliografia adotada. | Acta Paulista de Enfermagem 2010; 23(3):392-8. 2006; 19(3):328-31 |
| Mascarenhas NB; Santa Rosa DO. | Bioética e formação do enfermeiro: uma interface necessária. | Texto Contexto Enfermagem 2010; 19(2):366-71. |
| Ramos FRS. et al. | Motivações e experiências do ensino da ética/bioética em enfermagem. | Avances en Enfermería 2010; 28(2):40-7. |
| Pessalacia JDR. et al. | Perspectivas do ensino de bioética na graduação em enfermagem. | Revista Brasileira de Enfermagem 2011; 64(2):393-8. |
| Filho JCFC. et al. | Ensino da bioética nos cursos de enfermagem das universidades federais brasileiras. | Revista Bioética 2013; 21(1):179-85. |
| Artigos de Revisão | | |
| Autor(es) | Título | Periódico |
| Zanatta JM; Boemer MR. | Bioética - um ensaio sobre sua inserção nos cursos de graduação em enfermagem. | Revista Eletrônica de Enfermagem 2005; 7(3):351-4. |
| Yamada KN; Diniz NM. | Ética em enfermagem: de um ensaio com enfoque deontológico para uma aprendizagem baseada na pedagogia da problematização. | O Mundo da Saúde 2005; 29(3):425-8. |
| Ferreira HM; Ramos LH. | Diretrizes curriculares para o ensino da ética na graduação em enfermagem. | Acta Paulista de Enfermagem 2006; Trabalho, Educação e Saúde 2007; 5(1): 51-77. |
| Ramos FRS. | O discurso da bioética na formação do sujeito trabalhador da saúde. | REME - Revista Mineira de Enfermagem 2007; 11(2):205-9. |
| Neto ACB. et al. | Importância da bioética na formação do enfermeiro para o tratamento do adolescente enfermo crônico. | Cogitare Enfermagem 2009; 14(3):559-63. |
| Araujo JL. et al. | O ensino da ética e da bioética no processo de formação do enfermeiro frente as diretrizes curriculares nacionais. | |
| Dissertações | | |
| Autor(es) | Título | Local/Ano |
| Zimmermann MH. | A bioética na formação do profissional enfermeiro: contribuição para um cuidado mais humano. | Pontifícia Universidade Católica do Paraná/2006 |
| Vital-Santos D. | Ensino da bioética em cursos de graduação em enfermagem: uma proposta metodológica. | Universidade Federal de Feira de Santana/ 2007 |

Fonte: pesquisa dos autores, 2013.

nos cursos de graduação em Enfermagem de Salvador, Estado da Bahia. Os resultados da pesquisa mostraram que ao analisar os dados de cinco cursos, os docentes adotavam obras que contemplam aspectos relacionados à Deontologia, Exercício da enfermagem, Fundamentos da Bioética e da Ética. Com isto concluiu-se que o ensino da Ética/Bioética nos cursos de graduação em Enfermagem de Salvador não se restringe a uma abordagem deontológica e fornece os subsídios básicos para a reflexão crítica e moral dos futuros enfermeiros.

10

Alguns autores apresentam um ensaio reflexivo tendo como objetivo reunir alguns marcos conceituais da bioética e refletir sobre a relação desta disciplina com o processo de formação do enfermeiro. Os resultados do estudo mostraram que no transcórrer da reflexão, foi possível constatar que é essencial para a formação ética dos enfermeiros, a fundamentação teórica e filosófica mínima, pertinente e atualizada, dos docentes que lecionam nesse campo disciplinar, de modo a transpor discussões restritas ao âmbito normativo e deontológico.

15

Em um estudo com o objetivo de buscar características dos professores quanto a experiências e motivações para o ensino da ética e bioética nos cursos de enfermagem. Os resultados mostraram que embora haja diferentes experiências no ensino da ética, os professores mostraram-se atuantes na formação ética do enfermeiro, especialmente por considerar o cotidiano da vida acadêmica assistencial como espaço de formação ética, assim como, os valores, postura e exemplo como expressão da atuação docente na formação ética.¹⁶

Ao pesquisarem sobre as perspectivas do ensino da bioética na graduação em enfermagem, com o objetivo de apresentar um relato de experiência sobre a proposta de inserção do ensino de ética e bioética no currículo integrado dos cursos de graduação em enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais de São João Del Rei. Os resultados demonstram que o conteúdo se encontra disposto em todas as unidades curriculares do curso de forma a abranger as situações dilemáticas na prática do cuidado em todas as etapas do ciclo da vida. Além disso, tal abordagem propicia ao aluno o desenvolvimento de atitudes autônomas e reflexivas confrontando cultura e valores com os aspectos biopsicossociais.¹⁷

Identifica-se a oferta da disciplina de bioética nos cursos de graduação em enfermagem das universidades federais brasileiras. Adotou-se como critério básico de seleção de amostra a disponibilização online do projeto-pedagógico do curso de enfermagem. O resultado da pesquisa mostra que falta padronização curricular em relação à oferta da disciplina, por isto a formação profissional em enfermagem é prejudicada estabelecendo discrepâncias entre os cursos das diferentes instituições.¹⁸

Artigos de revisão

Discorrem com base na literatura, sobre a forma que a bioética é apresentada aos profissionais de saúde. Motivadas pelas poucas publicações sobre o tema, as autoras alertam para a necessidade de que nos debruçemos sobre esta questão, realizando estudos com vistas a identificar qual o preparo que o graduando de enfermagem está tendo em seus cursos para lidar, na prática, com os dilemas bioéticos.¹⁹

Os autores objetivam nesta revisão relatar o ensino da ética em enfermagem com enfoque na legislação e deontologia, previamente estabelecida pela Associação Brasileira de Enfermagem. Discorre sobre as reformas curriculares e a inserção de discussões com abordagens mais flexíveis nas reformas realizadas no currículo de transição implantado em 1996, e no currículo integrado de 2000.²⁰

A partir deste estudo os autores apresentam uma reflexão sobre os aspectos filosóficos, sociais e

psicopedagógicos que devem sustentar o ensino da ética/bioética para o desenvolvimento moral dos alunos de enfermagem durante a graduação. Mostra a necessidade de planejamento e sistematização do ensino da ética/bioética nos currículos de graduação em enfermagem para que possibilitem ao aluno tomar decisões nos mais variados contextos do processo de trabalho em saúde de forma autônoma e reflexiva.²¹

Sintetiza alguns resultados de pesquisa documental com o objetivo de discutir o ensino de ética e bioética no processo de formação de médicos e enfermeiros, a partir da mediação textual levantada em documentos acadêmicos e produção científica sobre temas relacionados. Os resultados mostraram a condição da bioética como um saber silenciado e inviabilizado, mas não menos produtivo, pela forma como seu potencial questionador e crítico é reduzido a um conjunto de formulações deslocadas de seu entorno de debate.²²

No artigo os autores discutem a bioética na formação do enfermeiro como recomendação para a assistência ao adolescente enfermo. O resultado da pesquisa demonstra a necessidade de argumentar o enfoque humanista no ensino de enfermagem, valorando a interdisciplinaridade. Com relação à assistência de enfermagem, o objetivo era que o adolescente fosse reconhecido como pessoa autônoma e recebesse assistência holística especial. Para tal, deve-se construir um processo sistemático de plena interação com a participação de adolescentes.²³

Faz uma reflexão teórica do ensino da ética/bioética na graduação em enfermagem no Brasil, caracterizada por visão deontológica. O objetivo do trabalho foi refletir sobre o ensino da ética/bioética e as Diretrizes Curriculares Nacionais em Enfermagem. Os resultados mostram o desafio aos processos de formação em enfermagem e a pauta de reflexão/ação do ensino da ética na enfermagem: formação/capacitação docente na área; transversalidade da ética no Projeto Pedagógico do Curso; definição do marco teórico-conceitual, com base no saber interdisciplinar, articulação dos conteúdos disciplinares de enfermagem com os problemas práticos; adoção de métodos/estratégias de ensino problematizadoras e participação ativa dos atores no processo de formação.²⁴

Dissertações

Uma dissertação de mestrado analisou a contribuição da Bioética para a formação do profissional enfermeiro em um cuidado mais humanizado, a partir da ótica dos alunos e docentes do curso de enfermagem. Esse trabalho utiliza como método teórico, o materialismo histórico-dialético, numa abordagem qualitativa. Realizou-se uma revisão da literatura buscando na

história, a evolução da enfermagem e do seu ensino no Brasil.²⁵

Foram sujeitos desta pesquisa, alunos e docentes do curso de enfermagem de duas instituições de ensino superior da cidade de Ponta Grossa, Paraná. A coleta de dados foi feita por meio da técnica do Grupo Focal, cujos resultados foram analisados com o auxílio da análise de conteúdo de Bardin, tendo como categorias de análise: a) condições objetivas de trabalho; b) humanização/humanizador; c) dicotomia teoria/prática. A pesquisa revelou que: a) A Bioética assume importante papel na formação do profissional enfermeiro. Ela contribui para um cuidado mais humanizado e oportuniza ao enfermeiro o repensar de sua prática b) Há necessidade de humanizar os docentes na relação docente/discendente. c) A humanização assume certa complexidade na sua definição e operacionalização, devendo envolver todos os segmentos da comunidade. O estudo apontou, também, alguns caminhos para a formação do profissional enfermeiro²⁵

Apresenta um estudo teórico-conceitual sobre o ensino de bioética em cursos de graduação em enfermagem, com o objetivo de verificar na literatura nacional, a existência de publicações sobre modelos pedagógicos para o ensino da bioética em cursos de enfermagem no Brasil; analisar o programa das disciplinas que contemplam os conteúdos da bioética desenvolvidos nos cursos de graduação em Enfermagem nas universidades públicas baianas e elaborar uma proposta para o ensino de bioética em cursos de graduação em enfermagem, tendo como paradigma a interdisciplinaridade.²⁶

Utilizou-se como método a pesquisa bibliográfica, descritiva, de natureza exploratória, com abordagem qualitativa. As fontes de dados foram seis bibliografias selecionadas sobre o ensino da bioética e os programas da disciplina Exercício de enfermagem de cinco universidades públicas baianas. Os resultados indicam que a disciplina Exercício de Enfermagem, a qual contempla os conteúdos de bioética, apresenta o desafio de ter que abarcar os conteúdos da Deontologia profissional e da Ética/Bioética²⁶

Considerações finais

Por ser a bioética uma área de saber complexa e recente, ela ainda se encontra no processo de expansão em muitos cursos de graduação e pós-graduação, inclusive na enfermagem. Com isto ainda são poucos os profissionais com formação nessa área que contribuem para a produção e publicações de artigos científicos relacionados ao ensino da bioética.

A importância da produção de conhecimento gerada pela graduação e pós-graduação é que ela pode aprimorar a prática da enfermagem, que como a de

outras profissões da área da saúde, está permeada por dilemas bioéticos que necessitam de conhecimentos que vão além de procedimentos técnicos.

Interfere-se, conclui-se com este estudo que há necessidade de articular o ensino da bioética com os cursos de graduação e pós-graduação na enfermagem, assim como envolver esforços na formação de profissionais dessa área, a fim de aumentar a produção científica voltada para o ensino da bioética na enfermagem.

Referências

1. Nogueira MF. Produção científica em bioética no campo da enfermagem: revisão integrativa da literatura [dissertação]. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba; 2009.
2. Azevêdo EES. Ensino de Bioética: um desafio transdisciplinar. 2º Seminário de Bioética; 1997 Set 10-12; UNESP. Botucatu: Interface - Comunic, Saúde, Edu; 1998. p. 127-137.
3. Simino GPR, Boemer MR. Enfoque bioético na produção científica dos enfermeiros: caracterização e análise. Rev Bras Enferm. 2004; 57(1): 40-43.
4. Figueiredo AM, Garrafa V, Portillo JAC. Ensino da bioética na área das ciências da saúde no Brasil: estudo da revisão sistemática. Rev Internacional Interdisciplinar Interthesis. 2008; 5(2): 47-72.
5. Araujo LZS. Breve história da bioética: da ética em pesquisa a bioética. "In": Rego S, Palacios M, organizadores. Comitês de Ética em Pesquisa: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2012. p. 71-84.
6. Clotet J. Bioética: uma aproximação. Porto Alegre: EDIPUCRS; 2003.
7. Garrafa V. Introdução à bioética. Revista do Hospital Universitário UFMA 2005; 6 (2): 1-12.
8. Facco FA, Schnaider TB, Silva JV. A bioética: histórico e princípios. Enciclopédia Biosfera. 2010; 6(11):1-11.
9. Garrafa V. O novo conceito de bioética. In: Garrafa V; Kottow M; Saada A (orgs). Bases conceituais da bioética - enfoque latino-americano. São Paulo Editora Gaia/Unesco, 2006, p. 09-15.
10. Mascarenhas NB, Santa Rosa DO. Ensino da bioética na formação do enfermeiro: interface com a bibliografia adotada. Acta Paulista Enferm. 2010a; 23(3):392-8.
11. Zanatta JM, Boemer MR. Bioética: uma análise sobre sua inserção nos cursos de graduação em enfermagem em uma região de São Paulo. Bioethikos. 2007; 1(2):63-9.
12. Gomes ASO, Rodrigues DLN, Sertão VS, Porto D. Ensino em bioética: breve análise da primeira década do curso de especialização da Cátedra Unesco de Bioética da UnB. Rev Bras Bioética. 2009; 5(1-4):82-105.
13. Unesco. Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos. Tradução Brasileira da Cátedra Unesco de Bioética da Universidade de Brasília. [acesso em 1 de julho de 2013]. Disponível em: http://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_univ_bioetica_dir_hum.pdf.
14. Santiago MMA, Palacios M. Temas éticos e bioéticos que inquietaram a enfermagem: publicações da REBEn de 1970-2000. Rev Bras Enferm 2006; 59(3):349-53.
15. Mascarenhas NB, Santa Rosa DO. Bioética e formação do enfermeiro: uma interface necessária. Texto Contexto Enferm. 2010b; 19(2):366-71.
16. Ramos FRS, Schoeller SD, Brehmer LCF, Amaral RFC, Melo TAP. Motivações e experiências do ensino da ética/bioética em enfermagem. Avances en Enfermería. 2010; 28(2):40-6.
17. Pessalacia JDR, Oliveira VC, Rennó HMS, Guimarães EAA. Perspectivas do ensino de bioética na graduação em enfermagem. Rev Bras Enferm. 2011; 64(2):393-8.

18. Filho JCFC, Souza FS, Silva SS, Yarid S, Sena ELS. Ensino da bioética nos cursos de enfermagem das universidades federais brasileiras. *Rev Bioét.* 2013; 21(1):179-85.
19. Zanatta JM, Boemer MR. Bioética: um ensaio sobre sua inserção nos cursos de graduação em enfermagem. *Rev Eletrônica de Enferm.* 2005; 7(3):351-4.
20. Yamada, KN, Diniz, NM. Ética em enfermagem: de um ensaio com enfoque deontológico para uma aprendizagem baseada na pedagogia da problematizarão. *O Mundo da Saúde.* 2005; 29(3):425-8.
21. Ferreira HM, Ramos LH. Diretrizes curriculares para o ensino da ética na graduação em enfermagem. *Acta Paul Enferm.* 2006; 19(3):328-31.
22. Ramos FRS. O discurso da bioética na formação do sujeito trabalhador da saúde. *Trab, Educ. Saúde.* 2007; 5(1): 51-77.
23. Neto ACB, Silva KV, Araújo EC. Importância da bioética na formação do enfermeiro para o atendimento do adolescente enfermo crônico. *Rev Mineira de Enferm.* 2007; 11(2):205-9. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/337>.
24. Araújo JL, Jorge MSB, Freitas CHA, Moreira TMM. O ensino da ética e da bioética no processo de formação do enfermeiro frente às diretrizes curriculares nacionais. *Cogitare Enferm.* 2009; 14(3):559-63.
25. Zimmermann MH. A bioética na formação do profissional enfermeiro: contribuições para um cuidado mais humanizado [dissertação]. Curitiba: Universidade Católica do Paraná, 2006.
26. Vital-Santos D. Ensino da bioética em cursos de graduação em enfermagem: uma proposta metodológica [dissertação]. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2007.